Anno XXVI. Quarta-feira 8 de Maio de 1850. N. 104.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 4, ás 8 h. e 20 m. da m.
Nova a 11, ás 8 h. e 49 m. da t.
Cresc. a 18, á 1 h. e 33 m. da t.
Cheia a 25, ás 9 h. e 48 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda ao 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4/000
Por seis mezes » 8/000
Por um anno » 15/000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. João ante portam latinam. Aud. do J. orf. e m. 1 v.
7 Terç. S. Estanislão. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Helladio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
9 Quint. ✠✠ Ascenção do Senhor.
10 Sext. S. Antonino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Anastacio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. do crime.
12 Dom. S. Joanna Princeza.

CAMBIOS EM 7 DE MAIO.

Sobre Londres, 27½ d. por 1/000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	29/000	a	29/500
Moedas de 6/400 velhas	16/600	a	16/800
» de 6/400 novas	16/200	a	16/400
» de 4/000	9/100	a	9/200
Prata.—Patacões brasileiros	1/960	a	1/980
Pesos columnarios	1/950	a	1/970
Ditos mexicanos	1/800	a	1/820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL.

Officio.--Ao presidente do Ceará remettendo a guia do desertor do corpo fixo da mesma provincia Manoel José do Carmo.

Dito.--Ao presidente do Pará transmittindo a guia do sentenciado Francisco Caracciole de Lira Barros, que em virtude do decreto de 3 de janeiro ultimo segue para aquella provincia a cumprir sentença.--Officiou-se ao chefe de policia, para mandar conduzir para bordo do vapor *Imperador* e ao agente da companhia para o mandar receber.

Dito.--Ao commandante das armas communicando que S. M. o I. houve por bem, por sua imperial resolução de 6 de março ultimo, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, indeferir o requerimento em que o alferes do segundo batalhão de caçadores Joaquim Maria de Oliveira Villas Bôas pedia ser promovido a tenente, com antiguidade de 23 de julho de 1844.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de ter S. M. o I. por sua immediata e imperial resolução de 6 do corrente, tomado sobre consulta do conselho supremo militar indeferido o requerimento, em que o major do estado-maior de segunda classe Antonio Affonso Vianna, pedia reparação de preterição.

Dito.--Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que se recolha a esta capital o capitão do estado-maior da primeira classe Manoel Rodrigues de Barros Fonseca, que tem de seguir para a côrte em conformidade de ordem imperial.--Officiou-se ao inspector da pagadoria, exigindo-se a guia do mencionado capitão.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo os avisos sób numeros 61 e 62, em que o presidente do Rio-Grande do norte communica o saque de duas lettras na importancia de 2:762,736 réis, feito pela thesouraria daquella provincia sobre essa, a cargo de S. S., e a favor de Barroca & Pinheiro.--Participou-se ao mencionado presidente.

Dito.--Ao mesmo, remettendo o aviso sób numero 59, de uma lettra da quantia de 500,000 réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte, sobre essa, e a favor de Antonio Bento da Costa.--Communicou-se ao presidente da dita provincia.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 800,00 réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa, e a favor de Theotonio Coelho Cerqueira.--Scientificou-se o presidente da referida provincia.

Dito --Ao commandante da praça, para que mande receber a bordo do vapor *Paraense*, o desertor do segundo batalhão de artilharia a pé Ito do Cravo, que foi preso na Parahiba, com o nome de Pedro Antonio.--Neste sentido officiou-se ao presidente da dita provincia, e ao agente da companhia de vapores.

Dito.--Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 21 de março ultimo, S. M. o I. se dignára de conceder licença, para estudar o curso de artilharia na escola militar, ao alferes do segundo batalhão de fuzileiros Manoel de Almeida Gama Lobo de Eça.

Dito.--Ao mesmo, remettendo, para que tenha a devida execução, cópia do aviso do ministerio da guerra de 28 de março ultimo, do qual consta que S. M. o I. não se dignára de perdoar ao soldado do primeiro batalhão de fuzileiros addido ao segundo da mesma arma João Luiz dos Santos a pena de morte á que fóra condemnado.

Dito --Ao juiz relator da junta de justiça, afim de ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo do alferes do segundo batalhão de fuzileiros José Joaquim Rodrigues Bragança.

Dito.--Ao mesmo, remettendo os processos de varios soldados do corpo fixo do Ceará afim de que sejam apresentados em sessão da junta de justiça.--Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, transmittindo as contas das despezas feitas de 10 a 30 de março ultimo, com as obras do decimo sexto lanço da estrada da Victoria, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet na quantia de 522,845 rs., em que importão as mencionadas quantias. --Scientificou-se o mesmo engenheiro.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, inteirando-o de ter o Exm. presidente do Rio-Grande do norte, expedido ordem a thesouraria de fazenda daquella provincia, para officiar a desta, afim de ser paga a quantia de 110,000 réis, em que importa o lampeão que se mandou aprompiar no referido arsenal, com destino a mencionada provincia.--Participou-se ao dito presidente.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha para que nomeie um despenseiro para substituir o do brigue-escuna *Andorinha.* --Inteirou-se o commandante do referido brigue-escuna.

Dito.--Ao commandante da corveta *D. Januaria*, ordenando que mande substituir por dous marinheiros, dous dos grumetes da dita corveta, que se acham destacados na escuna *Lindoya* - Scientificou-se o inspector da thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao inspector da alfandega, inteirando-o de haver concedido a demissão que pedio Illiodoro Fernandes da Cruz, do lugar de guarda da alfandega desta cidade.

Portaria.--Ordenando ao agente da companhia das barcas do vapor, que mande dar passagem para a corte no primeiro vapor que seguir para o sul ao alferes-secretario do sexto batalhão de caçadores Guilherme dos Santos Sazes Cadet.--Communicou-se ao commandante da praça, e ao inspector da pagadoria militar.

Dita.--Ao agente da companhia das barcas de vapor mandando dar transporte para a côrte no vapor *Paraense*, aos segundos-tenentes do terceiro batalhão de artilharia a pé Luiz Benedicto Pereira Leite e Luiz Francisco Teixeira, que vam continuar os seus estudos na escola militar.--Scientificou-se o commandante da praça.

IDEM DO DIA 16.

Officio.--Ao presidente de Sergipe, scientificando-o de ter chegado a esta cidade o alferes da companhia fixa daquella provincia José da Cruz Vieira Scipião Castro Queiroz de Macedo, que para aqui seguio em cumprimento de ordem imperial.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver deferido o requerimento em que o quartel-mestre do quarto batalhão de artilharia a pé Joaquim Fabricio de Mattos, que segue para a mesma provincia, pedio para deixar aqui a consignação mensal de 15,000 réis.

Dito.--Ao mesmo, remettendo a guia do segundo sargento do quarto batalhão de artilharia a pé Manoel Leandro de Mello.

Dito.--Ao commandante das armas remettendo cópia do aviso de 23 de março ultimo, em que S. M. o I. manda proceder a informações ácerca do alferes-secretario do oitavo batalhão de caçadores Antonio José de Santa Anna, que na fórma do referido aviso deverá ser submettido a conselho de investigação, no caso de lhe serem desfavoraveis as ditas informações.

Dito.--Ao commandante da praça, communicando que S. M. o I. se dignara mandar que fique de nenhum effeito a licença de dous mezes que obteve da provincia em 14 de janeiro proximo passado o capitão do segundo batalhão de caçadores Francisco Antonio de Souza Camisão, e que prevaleça a de tres mezes de favor, que lhe fôra concedida pelo governo imperial, em 2 do citado mez, a qual foi prorogada por mais tres mezes, para o restabelecimento da saúde do mencionado capitão.--Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de ter S. M. o I., em deferimento á supplica de D. Maria de Mattos Mello Souza Menezes, ordenado, que faça regressar para a côrte o filho da supplicante, Pedro de Mello Souza Menezes, cadete do segundo batalhão de fuzileiros.

Dito. -- Ao mesmo, para que remetta á secretaria da presidencia a fim de ser transmittido ao Exm. ministro da guerra, o processo feito ao 2.º cadete do 1º batalhão de fuzileiros Ignacio Alves de Azevedo, que foi condemnado pela junta de justiça a 4 annos de prisão com trabalho na ilha de Fernando, pelo crime de insubordinação.

Dito. -- Ao inspector da pagadoria militar, remettendo as contas das sepulturas compradas na igreja da Conceição dos militares para enterramento de alguns soldados do 2.º batalhão de fuzileiros, a fim de que mande pagar a importancia das referidas contas do commandante do mencionado corpo. -- Scientificou-se o commandante da praça.

Dito.-- Ao administrador das obras publicas, transmittindo as contas das despezas feitas com os estudos graphicos da estrada da Victoria, de 11 de fevereiro a 31 de março ultimos, afim de que mande acreditar o engenheiro Millet nas quantias de 57,965, 72,670, 80,560 e 89,750 rs. em que importam as mencionadas contas. -- Intelligenciou-se ao mesmo engenheiro.

Dito -- Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pedio para comprar tres duzias de taboas de assoalho de amarello, dous quintaes de arcos de ferro de differentes larguras e oito tonelladas de carvão de pedra que se fazem necessarios ás officinas do mesmo arsenal. -- Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar tres mezes de soldo ao official do corpo de policia, e dous mezes e vinte dias, a contar do 1.º do corrente, ás praças do mesmo corpo que se acham destacadas na villa de Caruarú. -- Inteirou-se ao commandante do dito corpo.

Portaria. -- Removendo o porteiro da mesa do consulado, Joaquim José dos Santos, para capataz da mesma repartição, e deste lugar para aquelle a Manoel Simplicio Corrêa Leal. -- Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

IDEM DO DIA 17.

Officio.--Ao consul da Dinamarca dizendo ficar sciente de haver S. S. nomeado para o substituir durante a sua estada na Europa a F. H. Luttkens, e prevenindo-o de que tem marcado, na fórma do aviso imperial de 10 de junho de 1847, o praso de 3 mezes para dentro delle apresentar o nomeado o beneplacito imperial.--Fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife remettendo varios documentos relativos a diversos instrumentos de musica fornecidos por emprestimos pelo arsenal de guerra aos batalhões terceiro, quarto, quinto e setimo, e ao esquadrão de cavallaria da mesma guarda nacional, afim de que á vista dos mesmos documentos, dê suas ordens para serem recolhidos ao dito arsenal os mencionados instrumentos.--Inteirou-se o director do arsenal de guerra.

Dito.--Ao commandante da praça remettendo competentemente julgados pela junta de justiça os processos dos soldados da companhia de cavallaria de primeira linha desta provincia João Bispo de Barros, e Luiz da França Baracho, do segundo batalhão de fuzileiros Francisco Alves dos Reis, e do artifice de fogo do arsenal de guerra Antonio José da Silva.

Dito.--Ao mesmo inteirando-o de ter arbitrado a gratificação de 60,000 rs. ao paisano Jeronymo Bezerra de Menezes, que se offereceu para servir no exercito.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito --Ao juiz relator da junta de justiça remettendo para ser presente em sessão da mesma junta o processo do soldado do primeiro batalhão de caçadores Luiz José Ferreira.--Communicou-se o commandante da praça.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar ordenando que faça cessar deste mez em diante o pagamento da consignação de 23/ rs. mensaes que nesta provincia deixou o capitão do sexto batalhão de caçadores, José Leitão de Almeida, visto assim o haver pedido o mesmo capitão.--Participou-se ao presidente de Santa-Catharina que no 1.º do mencionado mez teve lugar a suspensão do referido pagamento.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial inteirando-o de haver sido nomeado porteiro da casa da assembléa desta provincia o ajudante do mesmo.--Scientificou-se o primeiro secretario da assembléa.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, remettendo competentemente julgado pela junta de justiça o processo do tenente-quartelmestre do mesmo corpo José de Brito Salgueiro.

IDEM DO DIA 18.

Officio.--Ao inspector da pagadoria militar para que mande pagar ao commandante do contingente do oitavo batalhão de caçadores Antonio José de Oliveira Fragata a quantia de 21,000 rs., despendida com a compra de sepulturas na igreja da Conceição para os cadaveres de 3 praças do mencionado batalhão.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar abonar ao commandante do corpo de policia a quantia de 1:599,887 rs., afim de poder fechar a conta da receita e despeza do hospital regimental do mesmo corpo, relativa ao semestre decorrido do 1.º de julho ao ultimo de dezembro do anno proximo passado.--Intelligenciou-se o commandante do referido corpo.

Dito.--Ao mesmo ordenando, que mande pagar ao arrematante dos concertos da estrada do sul João Hypolito de Meira Lima a importancia da mesma obra, visto ter-se mandado receber os mencionados concertos por se acharem concluidos.--Neste sentido officiou-se ao administrador das obras publicas.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor mandando dar passagem para a côrte no primeiro vapor que seguir para o sul ao tenente-quartelmestre do sexto batalhão de caçadores Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos --Intelligenciou-se ao commandante da praça.

Portaria.--Reformando a Francisco d'Albuquerque Maranhão Cavalcanti no posto de tenente-coronel-commandante do primeiro batalhão de guarda nacional do municipio de Goianna.

Dita.--Nomeando a Francisco d'Araujo e Albuquerque tenente-coronel-commandante do primeiro batalhão da guarda nacional do municipio de Goianna.--Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dita.--Ao agente da companhia das barcas de vapor para mandar dar passagem para a côrte no primeiro vapor que seguir para o sul ao soldado José Joaquim de Figueredo.--Communicou-se ao commandante da praça.

IDEM DO DIA. 19.

Officio - Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que em cumprimento do aviso da guerra de 17 de agosto do anno proximo passado sejam recolhidas a esta capital todas as praças inutilisadas em combate, pertencentes aos differentes corpos em operações nesta provincia; e outras que estejam nas mesmas circumstancias, afim de terem passagem para a companhia de invalidos da Bahia, e prevenindo-o de que, em conformidade do referido aviso, deve remetter, para que tenham o conveniente destino, as respectivas fés de officio e mais informações indispensaveis para orientar o governo acerca dos premios que lhes deve conferir.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo o aviso de uma letra na quantia de 320,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa e a favor de Joaquim Romão Seabra de Mello.--Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.--Ao commandante da praça inteirando-o de ter S. M. o Imperador concedido licença para continuar os seus estudos nesta provincia ao particular do segundo batalhão de artilharia a pé Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial remettendo a conta do que se despendeu do 1.º de janeiro ao ultimo de março deste anno com os presos pobres de justiça da cadeia do Limoeiro, afim de que mande entregar a Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira a quantia de 127,200 rs em que importa a referida conta.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao inspector da alfandega scientificando-o de haver concedido que por aquella alfandega sejam entregues isentos de direitos ao inspector do arsenal de marinha dez rolos de chumbo com o peso de 59 quintaes inglezes e 17 libras, comprados pelo mesmo inspector a Francisco Gomes de Oliveira.--Communicou-se ao referido inspector.

Dito.--A' administração do patrimonio dos orphãos, approvando o contrato celebrado por aquella administração com a casa da viuva Cunha & C., afim de fornecer por 3 annos os medicamentos necessarios aos collegios dos orphãos.

Portaria. -- Concedendo a demissão que pedira Vicente Antonio do Espirito Santo do cargo de subdelegado da freguezia da Boa-Vista.--Inteirou-se o chefe de policia.

Dita --Tendo cessado os motivos que moveram a um dos meus antecessores a approvar por portaria de 18 de novembro de 1848 a creação de um corpo de voluntarios; e attendendo a que cessadas as circumstancias extraordinarias, que deram lugar a essa medida, não deve ser conservado um corpo, cuja creação não tem o seu apoio em lei, resolvi dissolver o dito corpo de voluntarios e suas companhias adidas, e ordeno que o seu armamento e correiame seja recolhido ao arsenal de guerra, e recommendo ao Sr. commandante interino do dito corpo, que transmittindo esta ordem aos seus subordinados, os louve pelos bons serviços que prestaram, agradecendo-os em nome do governo.--O mesmo Sr. commandante interino o tenha assim entendido e faça executar.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Commando das armas.

Quartel general na villa do Bonito, 3 de março de 1850.

ORDEM DO DIA N. 10.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas desta provincia, manda fazer publico o officio do Exm. Sr. presidente, que he concebido nos termos seguintes:

« Communico a V. Exc. para sua intelligencia e direcção que, Sua Magestade o Imperador, segundo me foi declarado em aviso do ministerio da guerra, datado de 28 de janeiro ultimo, houve por bem approvar a deliberação que tomou de mandar abonar vencimentos de campanha ás fôrças de primeira linha em operações ao sul da provincia.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1850. - *Honorio Hermeto Carneiro Leão.*--Sr. marechal commandante das armas. -- *Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Britto*, capitão ajudante de ordens.»

Quartel general na villa do Bonito, 6 de março de 1850.

ORDEM DO DIA N. 11.

A correspondencia dos Srs. commandantes dos corpos, que não fazem parte das duas brigadas, será directamente endereçada ao Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas; as ordens e communicações, que o Sr. general houver de expedir para os corpos, serão pelo intermedio dos seus ajudantes de ordens, com excepção das que, tendo as verbas no livro de registo dos batalhões, e outras que por importar instantanea execução, entender o mesmo Sr. general, que deve transmitti-las sób sua assignatura, e directamente aos respectivos commandantes dos corpos, ainda que façam parte das brigadas.

Cumpre que os commandantes em geral na execução das ordens que receberem, exarem em seus officios a data, e se refiram a autoridade, que lh'as transmittir: o que de ordem do mesmo Sr. general se publica para devida observancia. -- *Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Britto*, capitão ajudante de ordens.

Quartel general na villa de Agoa-Preta, 17 de março de 1850.

ORDEM DO DIA N. 12.

O marechal de campo graduado, commandante das armas desta provincia, ordena que sejam desligados do segundo batalhão de caçadores, a que se acham addidos, os Srs. quartel-mestre, Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, tenentes José Xavier Pereira de Brito e Bernardo José da Graça, os dous primeiros pertencentes ao sexto batalhão de caçadores, e o ultimo ao sexto de fuzileiros; visto como informa o respectivo commandante daquelle batalhão, ter a junta medico-cirurgica julgado aos dous ultimos officiaes, mediante o seu estado physico e de saude, incapazes de servir, e o primeiro estar no desempenho de serviço excentrico da inherancia dos corpos do exercito.

E porquanto fosse determinado por aviso imperial, que o Sr. alferes Belarmino Corrêa da Silva, da companhia fixa da Parahiba, viesse servir como addido ao primeiro batalhão de caçadores, cumpre que o mesmo Sr. alferes seja desligado do segundo batalhão de caçadores, a que fôra addido pela ordem do dia de 17 de janeiro ultimo, e se apresente ao Sr. major commandante interino do referido batalhão de caçadores, n. 1 --*Antonio Corrêa Seára.*

Quartel general na villa de Agoa-Preta, 24 de março de 1850.

ORDEM DO DIA N. 13.

O marechal de campo graduado, commandante das armas desta provincia, dissolve as brigadas que pela ordem do dia de 16 de janeiro ultimo havia o seu antecessor organisado, e ordena, que os Srs. coronel graduado, José Ferreira de Azevedo e tenente-coronel Antonio Maria de Souza, reassumam os commandos dos respectivos batalhões n. 2 de caçadores, e 3 de artilharia a pé.

Os Srs. officiaes que, em qualidade de majores de brigadas e ajudantes de campo, serviam nas mesmas brigadas, se apresentarão immediatamente aos Srs. commandantes dos corpos a que pertencem, e neste quartel-general aquelles que são do estado-maior.

Os artigos bellicos, que eram a cargo dos supracitados Srs. commandantes, serão entregues ao Sr. tenente da primeira classe do estado-maior, Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, que exercia as funcções de major da segunda brigada, no entretanto que o Sr. alferes da segunda classe do mesmo corpo Alexandre Augusto de Frias Villar, actualmente ás ordens do Sr. coronel commandante da guarnição da cidade do Recife, se apresenta nestas fôrças para ser encarregado deste serviço: e cumpre outrosim que aquelles Srs. commandantes forneçam ao referido Sr. tenente Soares os mappas e documentos comprovativos da carga e descarga dos mencionados artigos bellicos.--*Antonio Corrêa Seára.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

19.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 4 DE MAIO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR. PEDRO CAVALCANTI.

(*Conclusão.--Vide o supplemento ao* Diario n. 103.)

Primeira discussão do projecto n. 14, creando uma cadeira de primeiras lettras no lugar denominado Passagem-do-Joazeiro.

O Sr. Souza Reis:- Sr. presidente, he da primeira intuição a necessidade de ser vulgarisada a instrucção publica, por consequencia he de necessidade que se creem cadeiras de primeiras lettras; e esta necessidade torna-se mais sensivel quando consideramos o grande atrazo em que se acha o centro da provincia. Felizmente, para poder fallar na questão, nelle tenho estado espaço maior de 7 annos.

A comarca da Bôa-Vista, Sr. presidente, tem de extensão 60 legoas, e tem apenas duas cadeiras de primeiras lettras, uma na villa da Bôa-Vista, cabeça da comarca, e outra na villa do Ouricury, cabeça do mesmo nome: aquella villa dista da povoação do Joazeiro 24 legoas, e esta 44; por conseguinte salta aos olhos a utilidade da creação de uma cadeira de primeiras lettras naquella povoação; por estas rasões offereço a consideração da casa o projecto que se acha em discussão.

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Eu estou inclinado a votar contra este projecto: rara he a villa que carece de uma cadeira de primeiras lettras, porque em quasi todas deixa de haver tantos meninos que frequentem taes cadeiras quantos são os necessarios para que ellas existam...

Um Sr. Deputado :--A constituição obriga-nos a dar essa instrucção gratuita ao povo....

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Mas eu não gosto desse artigo da constituição: não me opponho a elle, não lhe faço resistencia; mas não gosto delle, e julgo-o escusado, porque entendo que o governo só deve auxiliar aquillo que, sendo util, se não póde fazer sem seu auxilio: quando qualquer cousa he util e se pode fazer sem esse auxilio, julgo que o governo se não deve intrometter nella. Eu creio que a instrucção publica póde progredir sem o auxilio do governo: nos lugares, aonde houver uma população avida de instrucção, apparecerão mestres particulares que vão ensinar, e ella se desenvolverá independente de semelhante auxilio. Isto he para mim um principio geral; porém, ja que se determinou que houvesse escolas, já que está em uso estabelecer cadeiras em certos lugares, penso que ellas só devem ser creadas nos lugares em que houver uma população que dê um numero sufficiente de alumnos; mas, como creio que o lugar da Passagem-do-Joazeiro não está neste caso, porque sua população he muito pequena, receio que o professor dessa cadeira venha não ter o que fazer, e desfructe o ordenado em pleno ocio. Sim, os alumnos dessa cadeira não pódem ser senão os meninos moradores do povoado, ou das paragens que lhe ficarem a uma legoa de distancia, pois que não he possivel que um menino caminhe de mais longe para vir á aula: ora, não sendo a Passagem-do-Joazeiro séde de freguezia, e tendo por conseguinte pouca população; não estando cercada, em sua proximidade, de povoados que abundem em habitantes, acontecerá sem duvida que a cadeira de primeiras lettras, que ahi se houver de estabelecer, seja pouco frequentada; e em ultimo caso só venha a aproveitar a 4 ou 5 individuos.

Sr. presidente, as villas do centro carecem mais de homens que manejem com proveito os instrumentos agricolas, e que sejam peritos, ou ao menos não muito hospedes em officios mecanicos, do que de individuos que saibam lêr e escrever: póde-se ser bom agricultor e excellente pedreiro sem saber lêr nem escrever; ate já houve um legislador insigne, que não sabia lêr nem escrever. Carlos Magno foi legislador sem saber lêr nem escrever; ao menos assim o diz a historia, eu não o conheci...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

O Sr. Floripes :--Mas sabiam lêr os pares de França...

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Mas elle não era governado, elle governava por si ; e, se se póde ser legislador sem se saber lêr nem escrever, tambem sem isso se póde ser bom pedreiro...

O Sr. Floripes :--Por isso temos tão bons officiaes de pedreiro...

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Para que elles sejam tão bons quanto convem, cumpre que saibam mais alguma cousa ; cumpre mesmo que tenham propensão natural para o officio : o saber lêr e escrever por si só nada lhes aproveitará...

O Sr. Floripes : -- Eis a rasão porque os nossos patricios não aprendem, e se mandam engajar estrangeiros.

O Sr. Manoel Cavalcanti :--A rasão he outra que não esta. Mas, deixando isto de parte, e voltando à questão principal, direi que, em minha opinião, quem quizer instruir-se, deve estudar a sua custa, e limitar esse estudo ás materias de que precisar para o mister a que se destina...

O Sr. Guedes de Mello : -- Mas a constituição garante a instrucção primaria e gratuita...

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Mas eu não gosto desse artigo da constituição..

O Sr. Floripes :--Quer então que elle seja reformado ?...

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Se eu podesse, reforma-lo-hia...

O Sr. Floripes : -- Então quér a constituinte ?..

O Sr. Manoel Cavalcanti :--Não, senhores ; mas não gosto deste artigo, e aquelles que não gostam delle, dão-lhe menos latitude. Eu sou muito franco, e não occulto as minhas opiniões, quaesquer que ellas sejam. Estas escolas custam o dinheiro da provincia ; e, como eu não desejo que se elle mal barate, entendo que taes escolas só devem ser creadas em lugares cuja população possa dar o numero de alumnos necessario para que ellas existam, e não em povoados como o de que se trata, ao qual, segundo me informam, fallece essa circumstancia. He verdade que devemos cumprir a constituição nessa parte ; mas devemos cumpri-la convenientemente, e não sem reflexão, e precitadamente.

He esta a minha opinião : entretanto a casa resolverá como entender mais conveniente.

O Sr. Souza Reis :--Sr. presidente, o nobre deputado, que acaba de fallar em opposição ao projecto, que está em discussão, proferio principios com que eu jamais me conformarei ; mas, como estes principios não offendam a idéia do projecto, como por exemplo, oppor-se o nobre deputado ao artigo da constituição, que garante a instrucção primaria, tratarei sómente de refutar a rasão unica pela qual o nobre deputado se oppõe ao projecto. A rasão que elle apresentou foi de que na povoação da Passagem-do-Juazeiro não ha população sufficiente para haver alumnos que frequentem a aula que peço, e para assim o affirmar baseou-se em informações, visto que nunca foi ao lugar.

Sr. presidente, se eu mereço algum credito, posso affiançar ao nobre deputado, que essa povoação tem bantante população, da grande numero de alumnos, tanto, assim que em outubro do anno passado, quando de la sahi por haver sido removido, deixei uma aula, cujo mestre não he publico, com 16 discipulos. Este numero demonstra evidentemente que, se em um lugar houver uma escola publica, grande será o numero de alumnos, porque, se com paga ha 16 discipulos, sem ella hão de haver muitos mais. Saibam os Srs. deputados, que no centro tudo he distancia : com quanto a povoação seja pequena, concorrerão alumnos de lugares longe 3, 6, 10 e mais legoas.

Sr. presidente, se he nossa obrigação tratar aqui dos melhoramentos da provincia, o melhoramento intellectual muito nos deve merecer, deve ser auxiliado, e o melhor meio para isso he estabelecer escolas. Portanto, não podendo proceder as rasões do nobre deputado, está em pé tudo quanto eu disse ; por consequencia deve ser approvado o projecto.

O Sr. M. Cavalcanti : — Do que eu disse não se póde colligir que eu seja opposto ao derramamento da instrucção publica, nem tão pouco que não desejo o engrandecimento da provincia ; eu quero a illustração, mas não quero que o governo intervenha nella, senão quando estiver reconhecido que os individuos que a buscam não podem adquiri-la por si mesmos. O principio que eu tenho como geral, e de que estou inteiramente convencido, he este : — O governo só deve emprehender aquillo que os particulares não poderem fazer á custa de seus proprios recursos ; porque tudo o que he feito pelo governo he peior e mais caro ; porque, em regra, os empregados publicos cumprem menos com o seu dever do que os particulares. Esta he a regra geral, mas soffre excepções.

Um Sr. Deputado : — Então abulam-se todas as aulas.

O Sr. Manoel Cavalcanti : — Se eu podesse, as aboliria : deixaria uma na capital, e dest'arte teria cumprido a constituição.

O Sr. deputado que defendeu o projecto, creio que apresentou como muito forte argumento a seu favor o facto de haver na Passagem-do-Joazeiro uma escola particular que tem 16 ou 18 alumnos, e bem assim a possibilidade de ser frequentada por meninos que moram a 8 ou 10 legoas da povoação á cadeira cuja creação propõe. Ora, se isto he assim, se os habitantes desse lugar já mantêem um professor particular, se teem meios para fazerem transportar seus filhos de taes distancias, podem dar-lhes a instrucção á custa de seus proprios recursos ; e, se o pódem, he desnecessario que o governo os vá soccorrer.

O Sr. Guedes de Mello sustenta o projecto, e, reflexionando sobre os argumentos do precedente orador, combate-os, declarando-se opposto á sua opinião.

O Sr. Souza Reis : — Levanto-me sómente para dizer duas palavras. Disse o nobre deputado, que por haver eu asseverado que na Passagem-do-Joazeiro existe uma aula, cujos discipulos pagam ao mestre, segue-se que he desnecessario o professor. Mas eu direi: porventura desapparece a obrigação que tem esta assembléa de crear aulas quando nos lugares haja quem possa pagar a um mestre ? Não ; dadas varias circumstancias, deve-se crear aulas de primeiras lettras sempre que no lugar houver numero bastante de meninos para a frequentar.

O Sr. Floripes sustenta o projecto, e responde ao precedente orador.

O Sr. Presidente : — Tem a palavra o Sr. Francisco João.

O Sr. Francisco João : — Cedo da palavra.

O Sr. Presidente : — Tem a palavra o Sr. José Pedro.

O Sr. José Pedro : — Tambem cedo della.

Encerrada a discussão, he o projecto submettido a votação e approvado.

Primeira discussão do projecto n. 15, que marca os limites das freguezias de Santo-Antão e Bezerros.

O Sr. Souza Leão : — Sr. presidente, o projecto que se acha em discussão tem um fim util : elle marca os lugares por onde deve ser regulada a divisão das freguezias de Santo-Antão e de Bezerros, obviando desta maneira as duvidas e conflictos de jurisdicção que se teem dado entre as autoridades policiaes dos termos da Victoria e de Caruarú. A freguezia de Santo-Antão sempre teve por limites pelo lado da de Bezerros os lugares mencionados no projecto, e como taes sempre foram reconhecidos e respeitados pelas autoridades e habitantes desta freguezia, mas no tempo do predominio do partido praieiro, certa autoridade policial do termo da Victoria, querendo inutilisar alguns votos dos habitantes da freguezia de Santo-Antão que eram infensos á sua politica, fez uma divisão arbitraria entre as freguezias de Santo Antão e Bezerros, cedendo a esta grande parte daquella. De então para cá tem-se suscitado duvidas, conflictos de jurisdicção entre as autoridades policiaes, muito principalmente depois que subio ao poder o partido da ordem, porque os habitantes do lugar cedido á freguezia de Bezerros, em virtude dessa divisão, de maneira alguma querem obedecer ás autoridades de Bezerros, por dizerem que pertencem á freguezia de Santo-Antão. Portanto, entendo que o projecto está no caso de ser adoptado.

Vai á mesa e he apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro que, por intermedio da presidencia, seja ouvido o Exm. prelado diocesano. — *Floripes*.»

O Sr. Souza Leão: — Sr. presidente, eu não me opponho a que passe o requerimento ; mas entendo que o projecto póde ser approvado em primeira discussão, para entrar em segunda, depois que vier o parecer do diocesano.

Submettido á votação o requerimento do Sr. Floripes, he approvado ; ficando adiado o projecto.

Tem dado a hora.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE MAIO DE 1850.

A assembléa ainda occupou-se hoje com a primeira discussão do projecto n. 17, que tornou a ficar adiado pela hora.

Tomaram parte na discussão os senhores Mello Rego, Francisco João, Augusto de Oliveira e José Pedro.

A ordem do dia he a mesma de hoje.

Em virtude da lei provincial n. 252, confeccionada na presente sessão da assembléa provincial, e sanccionada pelo Exm. conselheiro de estado presidente desta provincia em 4 do corrente, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas fará, em procissão solemne, no dia 9 pelas 10 horas da manhãa, a trasladação das imagens existentes na respectiva capella, para a igreja da Madre de Deos. Este acto, que sem duvida terá de ser celebrado com toda a pompa pela referida irmandade, segundo somos informados, reclama a attenção dos fieis, que por certo deverão concorrer para seu maior explendor e brilho que devem de presidir a actos de tanto respeito e magnificencia.

Corespondencias.

Continuação das curas feitas homœpathicamente pelo abaixo assignado.

Familia da Sra. D. Libania Maria da Luz Tavares. --As Sras. D. Libania Maria da Luz Tavares, D. Jesuina Eugenia Tavares, D. Carolina Milania Tavares, D. Gertrudes Senhorinha Tavares, D. Maria José de Jesus (filhas.)

Escravos. --Delfina, Maria, Maximiana, Maria, Idalina, João e Luiz.

Familia do Sr. Jeronymo da Costa Guimarães e Silva. -- Henriqueta Alexandrina da Silva, Maria Magdalena da Silva, Anna Paulina da Silva, (filhas menores) e cunhado Alexandre Pereira Coelho.

Familia do Sr. Antonio Fernandes Padilha. -- Sr. Antonio Fernandes Padilha e sua mulher D. Henriqueta Martinianna Tavares Padilha, D. Maria da Conceição Padilha, Maria da Gloria Padilha,(menores)

Escravos. — Manoel e Alexandrina.

Familia do Sr. Jeronymo Dantas Timbó. — Sr. Manoel Vaz de Souza, Candido Pita, Maria da Conceição Silva, Marianna Genoveva de Souza, Carolina Fausta de Souza, Carolina Fausta de Souza, Maria Magdalena, Francisca da Paixão Timbó.

Escravos. -- Felicidade e Raymunda.

Familia do Sr. Joaquim José Tavares.--Sr. Joaquim José Tavares e sua mulher Francisca Maria de Moraes, Maria José d'Assumpção, Alexandrino Jesuino Tavares e Joaquim José Tavares (menores.)

Escravos. -- Catharina e Antonio.

Familia do Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto. - - Dr. João Floripes Dias Barreto, D. Maria Clarinda de Mendonça Barreto, os menores D. Maria do Carmo Dias Barreto, Marianna Augusta Dias Barreto, Candida Florida Dias Barreto, (muito mal) Amalia Fausta Dias Barreto, João Floripes Dias Barreto Junior, Francisco Augusto Dias Barreto, (muito mal) e João Dias Barboza.

Amas. --- Maria d'Annunciação e Joaquina Maria.

Escravos. --- Marcos e Genoveva.

Familia do Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim. -- Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim, (muito mal) os menores Miguel Bernardo Vieira de Amorim, José Daciano Vieira de Amorim, Maria Marcellina Vieira de Amorim, Adelaide Vieira de Amorim e a ama Josefa Maria.

Escravos. -- Emiliano e Maria.

Familia da Sra. D. Maria Francisca da Apresentação Quinteiro. --- Antonio Bernardo Quinteiro, Vicente Ferreira de Luna Quinteiro, Antonio Bernardo Quinteiro, (menor) D. Maria de Buarque Lins Wanderley de Gusmão.

Escravos. -- Paulina e José.

Familia do Sr. Manoel Estevão Quinteiro. --- Manoel Estevão Quinteiro e Francelino Bernardo Quinteiro.

Escrava. -- Delfina.

Nestas casas não houve fallecimento algum.

F. P. Carneiro Leão.

(*Continuar-se-ha.*)

RELAÇAÕ DAS PESSOAS TRATADAS DAS FEBRES REINANTES NO PALACIO DA SOLEDADE.

SYSTEMAS POR QUE FORAM TRATADAS.

Homœopathia pura.

Joaquim José Rebello, com 30 annos de idade, residente ha 11 annos, 3 horas de febre, restabelecido.

João Guedes dos Santos, com 23 annos de idade, residente ha 3 annos, 8 dias de febre, restabelecido.

Antonio, copeiro, com 25 annos de idade, residente ha 3 annos, 8 dias de febre, morto.

Jacintho José de Andrade, com 30 annos de idade, residente ha 12 annos, 4 dias de febre, morto.

Homœopathia e medicina racional.

S. Exc. Rvma., com 71 annos de idade, residente ha 43 annos, 24 horas de febre, restabelecido.

Manoel do Valle Quaresma, com 40 annos de idade, residente ha tres annos, 3 dias de febre, restabelecido.

José Gomes, com 40 annos de idade, residente ha 2 mezes, 8 dias de febre, morto.

Antonio Teixeira, com 60 annos, residente ha 48 annos, 1 dia de febre, restabelecido.

Medicina racional pura.

Antonio de Freitas Guimarães, com 19 annos de idade, residente ha 6 annos, 1 dia de febre, restabelecido.

Padre Domingos Lopes da Costa e Cruz, com 63 annos de idade, residente ha 7 annos, 3 dias de febre, restabelecido.

Padre José Antonio dos Santos Lessa, com 30 annos de idade, residente ha 22 annos, 12 horas de febre, restabelecido.

José Thomaz de Sá Souto-Maior, com 71 annos de idade, residente ha 49 annos, 1 dia de febre, restabelecido.

Manoel Botelho, com 25 annos de idade, residente ha 8 annos, 1 dia de febre, restabelecido.

José Joaquim Nunes, com 24 annos de idade, residente ha 4 mezes, 24 horas de febre, restabelecido.

Francisco Joaquim Tavares, com 30 annos de idade, residente ha 6 annos, 18 horas de febre, restabelecido.

João, escravo do Sr. Teixeira, com 50 annos de idade, residente ha 40 annos, 8 horas de febre, restabelecido,

Pedro, com 45 annos de idade, residente ha 35 annos, 8 horas de febre, restabelecido.

Americo Militão de Freitas Guimarães, com 24 annos de idade, residente ha 24 annos, 24 horas de febre, restabelecido.

Da simples inspecção da relação supra se manifesta que, tendo sido accommettidas 18 pessoas pela febre reinante na mesma casa, e tendo 10 dessas pessoas sido tratadas pela medicina racional, nenhuma dellas falleceu, e todas ficaram livres da febre em 24 horas ou em menos de 24 horas, excepto o Sr. padre Domingos, homem valetudinario que esteve tres dias com a febre. Torna-se tambem evidente que falleceu metade dos que usaram da homœopathia pura, e a quarta parte dos que recorreram sucessiva ou promiscuamente á homœopathia e á medicina racional.

Se alguem duvidar da exactidão dos factos consignados nesta relação, poderá dirigir-se ao palacio da Soledade, e da bocca de cada um dos proprios doentes ouvirá a confirmação do que lhe diz respeito. No que toca aos fallecidos, não podendo elles subministrar-me os dados com que entrão nesta relação fui obrigado a guiar-me pelo testemunho unanime de todos os habitantes do palacio.

Recife, 26 de abril de 1850.

Dr. Sarmento.

Está em nosso poder esta correspondencia desde esta data ; e por affluencia de outras materias, não pôde em tempo ser publicado.

Repartição da policia.

PARTE DO DIA 7 DE MAIO.

Foram hontem presos: á ordem do subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o Portuguez Antonio Candino de Souza, por uso de armas : á ordem do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, o Portuguez José Antonio da Costa Guimarães, para correcção : á ordem do subdelegado da freguezia de San-José, o preto Justino, escravo de José Diogo, por andar fugido, e Anna Joaquina Maria da Conceição,para correcção: e á do subdelegado do segundo districto da freguezia dos Afogados, o preto Manoel, escravo de José Antonio de Araujo, para o mesmo fim.

O juiz municipal supplente em exercicio, do termo de Olinda, participou por officio de hontem ter-se enforcado na grade de uma das prisões da cadeia daquella cidade o preto Dionizio, escravo do Portuguez João Luiz de tal que se achava recolhido á mesma cadeia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7	14:242,639

Descarregam hoje 8.

Escuna nacional -- *Lauza* -- mercadorias.

Patacho hamburguez -- *Columbus* -- idem.

Galeota hollandeza -- *Elisa* -- idem.

Brigue dinamarquez -- *Fides* -- vinho e azeite.

Polaca franceza -- *Eugene* -- vinho e mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7	2:120,738
Diversas provincias	182,328
	2:303,066

EXPORTAÇAO.

Despaghos maritimos no dia 7.

Maranhão, escuna nacional *Maria-Firmina*, de 122 3/4 toneladas : conduz o seguinte :

500 barricas farinha de trigo, 4 caixas papel, 26 ditas chá, 15 barris chumbo, 5 caixas fazendas, 10 massos pilulas, 500 tijolos, 25 libras de fogo, 1 papelão para machina, 1 caixa miudezas, 100 móihos de piassava, 6 fardos de fumo, 2 saccos com cola, 73 barricas com 267 arrobas e 2 libras de assucar.

Lisbóa, brigue portuguez *Veloz*, de 299 toneladas : conduz o seguinte :

55 caixas, 19 barricas e 2,020 saccos com 13,104 arrobas e 10 libras de assucar, 20 pipas ago'ardente, 34 barris mel, 35 saccas com 201 arrobas e 7 libras de algodão.

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*, de 27 toneldaas : conduz o seguinte :

10 pipas e 5 barris vinho, 20 barricas farinha de trigo, 1 barrica cerveja, 1 caixa vidros, 1 embrulho couro de lustro, 1 caixa drogas, 550 arrobas de carne secca, 120 alqueires farinha de mandioca,22 barricas bolacha, 1 sino de bronze, 44 duzias de cocos para beber agoa e 4 duzias de taboas.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 7.	445,369

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7.	1:599,747

EDITAL

-- A camara municipal de Olinda manda fazer publico que, nos dias 6, 9 e 11 do corrente maio, vai á praça, perante a mesma camara, o concerto do cano da bica do Rozario, na rua do Bom-Successo, orçado na quantia de 282,000 rs. : as pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da dita camara, nos dias acima mencionados, das 10 horas até meio-dia, competentemente habilitadas.

Olinda, 6 de maio de 1850. -- *Manoel Joaquim de Miranda Lobo*, secretario.

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico, que em cumprimento a portaria do Exm. Sr. presidente desta provincia de 2 do corrente mez, está a concurso a cadeira de primeiras letras da povoação do Loreto (para o sexo masculino) Os cidadãos, que quizerem oppôr-se á referida cadeira, deverão comparecer na sala do palacio da presidencia pelas 9 horas da manhãa, no dia contado da data deste a 60 dias.

Secretaria do lyceu, 8 de maio de 1850. --O secretario interino e professor de geometria, *Antonio Egidio da Silva*.

-- Pela subdelegacia de San-José foi apprehendido um moleque crioulo, que representa ter de 5 a 6 annos de idade, o qual ora diz ser forro, ora escravo de um homem dos Afogados : quem ao mesmo se achar com direito compareça na mesma, para, a vista de suas provas, lhe ser entregue.

-- Pela subdelegacia de S.-José foi apprehendido um cavallo ruço-pedrez, de meias carnes e de tamanho regular : quem ao mesmo se achar com direito, compareça na mesma subdelegacia, para que, dando as competentes provas, lhe será entregue.

-- Pela subdelegacia de S.-José fôram apprehendidos, por se julgarem furtados, os seguintes objectos : 1 trancelim de ouro bastante grosso, uma grande medalha tambem de ouro, 2 grandes annelões circulados diamantes, dous ditos só com um diamante no meio, um dito sem pedras, 2 pares de brincos, um todo de ouro e o outro com pedras, e um botão de abertura : quem dos mesmos objectos se achar com direito, compareça na mesma subdelegacia, para a vista das provas, lhe serem entregues.

Publicaçaõ litteraria.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se avenda, pelo modico preço de 3,000 rs com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, e rua Nova, n. 11.

O merito da obra he attestado pelo nome do autor : nella depara instrucção e deleito, o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Avisos maritimos.

— A barca portugueza *Bracharense* está prompta para seguir ao seu destino do Rio-de-Janeiro no dia 9 do corrente mez de maio ; pela riquissima camara que tem, offerece excellente commodo a passageiros : os senhores que nella quizerem ir de passagem, pódem dirigir-se á rua do Crespo, n. 11, por todo o dia de hoje.

-- O brigue nacional *Alegrete*, capitão Manoel José de Azevedo Santos, segue para o Rio-Grande do sul no dia 19 do corrente : para escravos e passageirs, dirijam-se ao esctiptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou ao capitão, na praça do commercio.

— O Brigue nacional *Lizia* sahe para o Rio-de-Janeiro no fim da presente semana : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, tratarse com o capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Angolla segue viagem no corrente mez o patacho americano *Chatsvoorth*, muito veleiro e forrado de cobre novo : recebe carga a frete e passageiros : quem pretender embarcar, póde tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6 primeiro andar.

-- O hiate *Flor-de-Cururipe* sahe impreterivelmente para o Aracaty no dia 9 do corrente : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de Luiz Antonio de Siqueira

-- Para o Porto sahirá até o dia 15 do corrente, o brigue portuguez *Bom-Pastor*, de primeira marcha : recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos : trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia, n. 12, ou com o capitão José Gomes da Silva.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem o brigue-escuna *Henriqueta*, capitão Manoel Joaquim Lobato : quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo capitão na praça do Commercio, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 12 do corrente, o brigue *Bom-Jesus* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no caes da Alfandega, ou na rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.

--- Para o Ceará segue até o dia seis de maio proximo futuro com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Para a Bahia sahe no fim da presente semana o hiate *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre : para o resto da carga epassageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional *Conceição* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Collegio, n. 21, ou com o capitão Fructuoso José Pereira Dutra.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade : quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

Leilão.

-- O corretor Oliveira fará leilão do patacho americano *Romp*, de lote de 126 toneladas, forrado de cobre, muito veleiro, e com todos os pertences, cujo inventario pódem os pretendentes examinar em casa dos Senhores Henry Foster & Companhia ; e assim mais se venderão por todo o preço, os salvados de uma barca, consistindo em todo o maçame, cabos, páos, panno, correntes, roda do leme, turcos de ferro, e todos os mais objectos á mesma pertencentes : sexta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, rua do Trapiche-Novo, e quasi junto a este.

Avisos diversos.

Lembrança.

Ainda existe em completo elemento epidemico a casa em ruinas na rua do Cano ao voltar para a das Flores. Roga-se á illustre camara municipal as providencias a respeito ; pois não he bem que dentro de uma cidade, e perante uma municipalidade ciosa de sua reputação, appareça um documento tão irrecusavel de deleixo e falta de cuidado nos interesses do municipio.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, e para todo serviço de uma casa de pequena familia : quem estiver nestas circumstancias, poderá ir na rua do Rozario larga, n. 26, terceiro andar, por sime da loja do Sr. Thomaz de Aquino.

O Dr. Sabino responde no *Commercial* de hoje á correspondencia do Sr. padre Lopes Gama publicada no *Diario de Pernambuco* de 30 de abril.

-- Hoje 8 de maio se ha de arrematar a renda da casa de sobrado de dous andares, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, em praça publica do Sr. doutor juiz municipal da segunda vara, por execução de José Francisco Bellem.

-- O escriptorio do agente da companhia dos paquetes de vapor mudou-se para a rua do Trapixe, casa n. 40, segundo andar.

-- O Sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira residente em Olinda, queira apresentar-se ao agente das barcas de vapor para receber uma carta com dinheiro.

-- A abaixo assignada roga as autoridades e agentes policiaes, a captura do seu escravo Sebastião, crioulo, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, pernas finas, pés seccos, pouca barba, mas com bastante buço, este escravo anda fugido desde 7 de abril proximo passado, e tem sido encontrado na rua do Apollo, e em Fóra-de-Portas, procurando quem o compre, sendo que talvez ande tambem em alguma canôa, por ser canoeiro ; a qualquer pessoa que o apprehender, e o levar a casa da annunciante na estrada nova, defronte do engenho Poeta, promette boa gratificação.

Francisca das Chagas de Jesus.

-- Aluga-se um preto, embora seja idozo, isto mensalmente, e que entenda de alguguma plantação de sitio e limpeza do mesmo : quem o tiver entenda-se na rua do Rozario larga, venda, n. 46

— Sarafim Antonio Martins declara ao publico que desfez a sociedade que tinha na venda debaixo do arco do Bom Jesus das Portas, com Domingos José da Silva Amorim, ficando o dito Sr. Amorim responsavel pelas dividas activas e passivas ; declara mais que o dito Amorim já se acha embolçado para satisfazer os debitos feitos durante a sociedade.

RUA DO PASSEIO N. 5.--A.

João Loubet participa ás pessoas, que teem em seu poder chapeos de sol para cobrir e concertar, que os venham buscar no praso de 8 dias : do contrario serão vendidos pelo importe do concerto : faz esta advertencia para não se chamarem á ignorancia.

-- J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade que elle vai abrir uma fabrica de chapeos de sol onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento de todas as qualidades destes objectos, tanto de seda como de panno, para homens e senhoras ; assim como um grande sortimento de bangalas de todos os gostos, baleias para vestidos,colletes ou espartilhos para senhora. Cobrir-se-ha e se concertara qualquer qualidade de chapeos de sol e bengalas, tendo boas sedas e pannos em peça, tudo muito mais em conta do que em qualquer outra parte : rua do collegio, n. 4.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico ou a quem convier que tendo apparecido em seu engenho Caraú, na comarca de Goianna, um escravo do Sr. Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, morador no Remedio, freguezia de Afogados, procurando-o para o comprar, elle dirigio ao senhor do mesmo escravo por intermedio de um terceiro, afim de o comprar, e como houve alguma demora nesse ajuste, e o escravo naturalmente dado a fugidas desappareceu do engenho Caraú, e foi encontrado entre os engenhos Mamulenga e Jua na comarca de Nazareth e munido d'um clavinote ; o abaixo assignado tinha feito toda a diligencia para o capturar sem que até o presente tenha realisado essa captura : o abaixo assignado protesta não responsabilisar-se pelo referido escravo.

Engenho Caraú, 6 de maio de 1850.-- *Christovão Vieira de Mello.*

-- Cumprindo-me dar cabal resposta á carta que no *Diario* de hontem fez publicar o Sr. Mesquita, e nem sendo possivel dá-la sem que obtenha certidões dos autos, acontece que por falta de juiz, que despache nas mesmas causas, visto estar impedido o Sr. Dr. Pereira do Rego, e nenhum outro supplente estar em exercicio, nem querer despachar, não possa agora obte-las, sou forçado a demorar a resposta ; pelo que me apresso a fazer esta declaração, esperando que em breve cumprirei o protesto, que faço de responder, como devo.

Recife, 7 de maio de 1850.--*Joaquim Antonio dos Santos Andrade.*

Leiam tambem este.

A propaganda homœopathica em Pernambuco, pelo Dr. Sabino Olegario, em um folheto bem impresso: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rozario, n. 39, primeiro andar.

-- Antonio Leite, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço de uma botica: na rua da Cadeia do Recife, n. 3.

— Manoel Francisco Coimbra summamente agradecido a todos os seus amigos que lhe prodigalisaram tantos favores e attenções, quando elle se achava inconsolavel pelo fallecimento de sua mui presada consorte, Antonia Maria da Annunciação Coimbra, cuja perda incalculavel o faria sucumbir, se não fosse o conforto Divino; lhes dirige seus sinceros agradecimentos, e a par delles o cordial offerecimento de seus serviços, affirmando-lhes ao mesmo tempo que não conhece em si o defeito da ingratidão.

-- Bernardino Antonio Pereira Bastos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Roga-se ao Sr. J. F. da L. que haja de fazer o favor de levar ou mandar entregar o par de brincos que sua mercè levou da casa de rua da Santa, n. 22, para concertar no mez de abril de 1848; pois basta de se mandar portadores em sua casa; e não o fazendo por estes oito dias, contados de hoje, (8) terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até os levar.

-- Manoel Francisco da Silva retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar uma preta ou moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem: na rua da Concordia, n. 1.

-- Uma senhora de idade que saiba coser e cozinhar, e quizer estar na companhia de uma pequena familia, livre de penções, pelo sustento e algum vestuario, dirija-se ao Mundo-Novo, n. 30.

-- Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de portas a dentro: na rua do Mundo-Novo, n. 37.

-- Precisa-se de um bom forneiro e um amassador para uma padaria nova, na rua Direita dos Afogados, casa n. 35: a tratar na mesma freguezia com Theofilo de Souza Jardim.

-- O Sr. que pedio as chaves do armazem pequeno da rua da Praia, queira dirigir-se á rua do Vigario, n. 19, afim de entregar as mesmas, visto não se alugar mais.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite, forra ou captiva: no Passeio-Publico, loja de fazendas, n. 13

-- Bartholomeu Francisco de Souza embarca para os portos do sul a escrava Romana.

A nova casa de pasto do Passeio continúa a tratar de jantares e almoços por mez, e quinta-feira, haverá boa mão de vacca e cabidella, e continuará sempre todos os domingos e dias Santos. Na mesma tambem haverá diversos petistos, conforme a concurrencia dos freguezes.

-- D. Joaquina Ignacia Mavignier Ferreira, viuva de José Alexandre Ferreira, tendo ficado na sua viuvez sem meios para poder subsistir, foi obrigada pela necessidade a vender e a alugar algumas das suas escravas para ter com que alimentar-se: escravas estas de sua unica propriedade, fazendo hoje uma pequena parte dos que levou quando casou, como consta da escriptura de casamento e inventario, tendo a infelicidade de hoje quasi nada possuir do que levou. Tendo, porém, uma escrava de nome Antonia, de nação Angico, que possue ha mais de 23 annos, mesmo em solteira, a qual estava alugada em casa do Sr Francisco Ignacio de Atahide, cuja escrava andava na rua, e como nunca tivesse fugido, e nem houvesse motivo algum para tal se desconfiar, desappareceu com tudo no dia 29 de abril: e esperando a annunciante que ella viesse para casa, até ao presente não lhe appareceu, constando-lhe agora que a dita escrava foi pegada e escondida por pessoas, cujo unico fim he esgotar-lhe o ultimo recurso, e ve-la na miseria, pessoa que não deixava seu defunto marido ganhar um vintem, que não apparecesse um motivo de lh'o arrancar. Avisa, portanto, que ninguem compre e faça negocio algum com dita escrava, porque a annunciante protesta usar com todo o rigor das leis contra quem lhe tiver escondido, furtado, etc.: e essa mesma escrava tem os signaes seguintes: he muito retinta, falla mal, pés muito grandes e largos, e sem peitos, que apenas tem umas pontas. A annunciante roga, e espera que as autoridades policiaes, attendendo a posição em que póde estar uma viuva, a quem querem tirar seus ultimos recursos, e mesmo em desaggravo das leis, providenciem para que seja descoberta, e pegada que seja, a levem ao Poço-da-Panella, casa da annunciante, defronte da igreja, recompensando alguma despeza que se fizer pelo incommodo de alli a levarem.

-- Se houver nesta cidade um Francez, que, não só escrevendo correctamente sua lingoa, saiba tambem fazer versos, roga-se que tenha a bondade de dirigir-se á rua estreita do Rozario, sobrado n. 20, primeiro andar, aonde achara um Brasileiro, que traduz a lingoa franceza, mas que deseja aperfeiçoar-se neste idioma, fallando-o, escrevendo e versificando correctamente. Ahi encontrará a pessoa incumbida deste ensino as melhores grammaticas e diccionarios, assim como uma extensa collecção de poetas classicos e modernos da mesma lingoa franceza, e então ahi se fará o ajuste conveniente.

-- No dia 20 de março passado desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho o seu pardo Eustaquio, official de sapateiro, secco do corpo, bem parecido, olhos e bocca pequenos, nariz afilado e de estatura ordinaria; quando anda arrebita os dedos dos pés para cima, e sempre com as ventas sujas de tabaco; tem andado pela Casa-Forte, servindo de servente de pedreiro, com o nome de Manoel; quando se ausentou levou camisa de panninho, calça de brim branco e jaqueta de panno preto: roga-se a qualquer pessoa que do mesmo souber, que o apprehenda e levo-o á rua Real da Boa-Vista, n. 7, que será recompensado.

-- Aluga-se uma boa casa e sitio com muitos bons commodos para grande familia, senzala para pretos, estribaria, cocheira para carros e outros muitos commodos, cuja casa he a margem do rio Caldeireiro: a tratar na casa das aferições.

-- Pergunta-se ao papagaio contrafeito, official de charuteiro, junto a matriz da Boa-Vista, M. J. S, onde se venderam alguns perús sem sangue, se já se cohibio dos seus toques de gaita na loja todas as noites, que parece um busio, pois com o seu fagote incommóda aos compradores e a quem passa pela rua. Seu amigo -- *O palombeta.*

-- Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e delicadeza, por commodo preço: no becco do Rozario, n. 2.

-- Arcenio Fortunato da Silva avisa, que no dia 5 do corrente, pelas 9 horas da noite, lhe fugio um escravo cozinheiro, crioulo do Pará, alto, secco do corpo, canellas finas, pés enchados; chama-se Severino; levou camisa e calça de estopa, e uma camisa mais de madapolão e calças de algodãozinho entrançado: quem o pegar leve-o na alfandega, ou na rua do Hospicio, n. 4.

-- A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para um deposito, dirija-se á rua do Queimado, n. 2, que achara com quem tratar.

-- Roga-se ao Sr. José Bento da Costa o favor de ir á rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13, para receber uma carta vinda do Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma preta captiva, que engomme, para casa de pouca familia: na rua estreita do Rozario, n. 37.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancia, annuncie.

--Aluga-se uma casa terrea no Aterro da Boa-Vista, n. 73, muito propria para pôr negocio e morar familia, pelos bons commodos que tem: a tratar na venda immediata, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de miudezas, para Maceió: na rua do Cabugá, loja de quatro portas.

-- Precisa-se de uma mulher idosa, parda ou crioula, para cozinhar e comprar para um homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 8, segundo andar, que achará com quem tratar.

Gra de deposito na rua Nova, n. 27.

Neste deposito acha-se uma grande porção de caixas com folhas de Flandres de patente e todas as grossuras; ditas com vidros de todas as dimenções para vidraças; ditas de cobre de todas as grossuras para forro de navio, pelo barato preço de 560 rs. a libra: onde tambem se acha um completo sortimento de alambiques, serpentinas e todos os mais objectos de cobre, bronze e folha para engenho: tudo isto haverá continuadamente grandes porções, para os compradores escolherem á sua vontade.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carrregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

-- Deseja-se fallar, em casa do Sr. Bernardino Maya da Silva, com o Sr. Francisco Xavier de Miranda, sobre uma parte de terras no termo da villa da Imperatriz, de que deu procuração ao fallecido doutor Ouvidio de Saraiva.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro com armação para venda e commodos para familia, com quintal, cacimba e portão para a travessa, a qual pelo local offerece muita vantagem: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, muito frescos e com commodos para familia, podendo morar em cada andar uma familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Quem annunciou querer comprar um cofre de ferro, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 34, casa de cambio.

-- Precisa-se de um homem que seja capaz para tomar conta de um pouco de gado, tirar leite e ir vende-lo: dá-se casa, mesa e bom ordenado: em Beberibe-de-Baixo, no sitio que foi do Sr. Joaquim Carneiro.

-- Arrenda-se annualmente, ou vende-se, ou mesmo troca-se por escravos, um sitio na povoação do Monteiro, com casa de pedra e cal, contendo duas salas, quatro quartos, cozinha; e o sitio com arvoredos de fructo e terra para plantação: a tratar na rua de S.-Thereza, n. 38.

-- Precisa-se de um homem, ou menino para pastorar vaccas: paga-se bem: na travessa do pateo do Paraizo, n. 20.

— Precisa-se fallar com o Sr. Julião da Costa Monteiro: na rua da Praia, n. 32.

— O doutor em medicina João Pedro Maduro da Fonseca mudou-se da rua da Guia para a do Trapiche, n. 44, terceiro andar.

-- D. W. Baynon cirurgião dentista, respeitosamente informa ao publico desta cidade que elle pretende brevemente retirar-se deste imperio, e as pessoas que ainda necessitam seus serviços durante este tempo, serão attendidos, procurando-o no seu domicilio, na rua do Trapixe-Novo, n. 14.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

-- Joaquim Martinho da Cruz Correia retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua da Mangueira, n. 3.

-- Aluga-se um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do Sr. Duburcq, com excellente casa de vivenda, cozinha fóra, boas arvores de fructo, um parreiral, com plantações de roseiras de differentes qualidades: a tratar na segunda casa da rua do Prazer, nos Coelhos, defronte do oitão do hospital.

-- Humphy H. Suift, cidadão americano, retira-se para os Estados-Unidos com sua senhora, 2 filhos menores e uma criada.

-- O abaixo assignado retira-se para Portugal, e deixa sua casa de negocio gyrando em seu nome, como até o presente, e constitue por seus bastantes procuradores os Srs. Vicente José de Brito, João José de Carvalho Moraes e José Pires de Moraes.

Thomaz Fernandes da Cunha.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio na Soledade: a tratar na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios: tambem se alugam mobilias a vonte dos pretendentes: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro, n 59.

-- Thn. Adour retira-se para fóra do imperio.

GRANDE consultorio homœopathico,

Dirigido pelo Dr. Sabino e Dr. Luz

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco.

Os doentes pobres terão gratuitamente todos os dias consultas e remedios para o tratamento de suas molestias.

As visitas, fóra deste consultorio, serão feitas por qualquer dos dous medicos, unicamente áquelles enfermos cujo estado morbido os reclame em sua casa.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho de boas terras de producção, por preço rasoavel: tambem se vendem os pertences do rendeiro, sendo animaes de roda, muito bons e gordos, poldros, lavouras e safra a colher: os pretendentes, dirijam-se á rua estreita do Rozario, n. 32, que se dirá quem faz este negocio e se darão todas as informações.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que a taberna da travessa da rua do Vigario, n. 3, que até aqui gyrava com a firma de Macieira & Guimarães, ficou extincta desde o dia primeiro de maio do corrente, passando a ser possuidor da mesma o socio Antonio Joaquim da Costa Guimarães, do mencionado dia primeiro em diante, e responsavel pela satisfação das dividas da mesma sociedade.

Francisco José da Silva Macieira.

-- Precisa-se um feitor que seja casado, para tomar conta de um sitio em S.-Anna: na praça do Corpo-Santo, n. 11.

-- Antonio José Moreira Pontes avisa ao respeitavel publico que Antonio Moreira Pontes deixou de ser seu caixeiro desde 29 de abril de 1850.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 40: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na rua estreita do Rozario, venda do Sr. Campos.

-- João Moreira de Jesus, cidadão brasileiro, vai a Portagal.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Quem precisar de uma ama portugueza, dirija-se a Ponte-de-Uchôa, no sitio que mora o Sr. Thomaz Dousley.

-- Desappareceu, no dia 5 de maio, o preto José, de nação Moçambique, vindo do sitio Passagem-do-Arrombado, trazendo comsigo um cavallo ruço-pombo, com a marca — Carvalho Siqueira: — o preto he alto, tristonho, magro, quebrado do embigo, cambeta dos pés e de quarenta annos: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no á rua do Rozario, onde serão pagos do seu trabalho por Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

-- Desappareceu, no dia 6 de maio corrente, uma preta de nome Luiza, de 20 annos pouco mais ou menos, de nação Gabão e com os signaes seguintes: prenhe, com um signal no braço esquerdo e com as orelhas furadas: quem a pegar leve-a á casa da senhora, na rua da Ponte-Velha, na Boa-Vista, n. 30, que sera bem recompensado.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

Colonia de Mossamedes.

Havendo além dos passageiros, que pretendem seguir para esse destino, diversas mercadorias a embarcar para a nova colonia; vai-se immediatamente fretar um navio para o respectivo transporte, e por isso recommenda-se a todos os que nelle tomam interesse de se ajustarem com as pessoas já conhecidas e competentemente autorisadas para esse fim.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas com a maior brevidade possivel: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4 sobrado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado atrás da matriz da Boa-Vista, n 26, muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- Antonio Cordeiro da Cunha Junior, ex-segundo sargento da quinta companhia do corpo de voluntarios, roga a todos os cidadãos que tiverem em seu poder armamento da mesma companhia, que o hajam de restituir em casa de sua residencia, na rua de Santa-Rita, n. 101.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

-- As fazendas baratas á venda por tras do theatro velho, n. 20, fôram transferidas para a rua do Rozario larga, no primeiro andar, por cima da padaria do Sr. Valença.

Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, n. 181, de José Nabo & Braga,

fazem-se machinas de Derosme e de outro qualquer modelo para espirito, ferragens amarellas, almofarizes, candieiros de diversos modelos, escrivaninhas, perfumadores, palmatorias, esporas de salto e de correia, torneiras para alambique. Na mesma fabrica acham-se officiaes promptos a sahir para qualquer engenho desta provincia, para concertarem machinas e alambiques: tambem ha para vender areia de fundir, chegada ha poucos dias, e da melhor qualidade que tem apparecido. Fundem-se bronzes para engenhos, parafuzos para rodas d'agoa e toda e qualquer obra de cobre e bronze que se offerecer neste estabelecimento, com legalidade e consciencia, emquanto a qualidade de metaes, por muito mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- São rogados os Srs. abaixo declarados para que venham ou mandem pagar suas contas: faz-se esta advertencia, e continua-se, não só com estes como com outros, pois não se póde mais esperar: padre Calisto Correia Nobreza 205,830 rs. de 1842 a 1844; Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, promotor do Limoeiro, 82,480 rs. de 1844 a 1847; Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra 43,780 rs. de 1844 a 1847; alferes Rego Bento ou Carapenima (no Pará) 40,280 rs. de 1842; Francisco Soares da Silva (Cabo) 12,000 rs. de 1843; José Thomaz da Silva 17,400 rs. de 1843; José Joaquim de Figueiredo 21,000 rs. de 1842; Joaquim José da Costa (Goianna) 10,000 rs. de 1844; João Leite Rodaval (Apepucos) 32,000 rs. de 1847; tenente em commissão Manoel Caut da Silveira, natural da Parahiba, 53,520 rs. de 1842. — *M. do A. Cajú.*

-- Na casa n. 66 da rua da Santa-Cruz, se achará pessoa de confiança para estar no deposito annunciado no *Diario* de sabbado, 4 do corrente.

-- As irmandades que quizerem possuir uma boa musica para uma missa festival, procurem-na em casa de João Vignes, rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar; assim como um excellente fagote para musica militar, pianos fortes e musicas novas de todas as qualidades.

-- Precisa-se alugar, por preço commodo, um sitio pequeno, que seja situado perto da praça, tendo algum terreno para plantar, com fructeiras e uma casa de vivenda de bom gosto com boa agoa e sufficiente para pouca familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua do Trapiche-Novo, n. 42.

-- Precisa-se alugar uma preta que seja fiel: na travessa de San-Pedro, n. 6. Na mesma casa faz-se pão-deló, bolos e sequilhos de todas as qualidades, para qualquer encommenda, e por preço commodo.

-- Aluga se uma grande casa com um pequeno sitio, na Boa-Vista, travessa do Mondego, em que morou o fallecido José Antonio Alves da Silva: quem pretender falle com Marcellino José Lopes, morador na rua da Alegria, n. 34

-- Alugam-se escravos para trabalharem em armazem de assucar: na rua do Brum, armazem da esquina por detrás do arsenal de marinha.

Compras.

-- Compram-se tres livros que teem o titulo de Epitome Serafico: na rua larga do Rozario, venda, n. 39.

-- Compra-se um oculo de theatro: na rua da Cadeia, n. —, primeiro andar.

-- Compram-se todas as qualidades de trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

-- Compra-se um cavallo ruço para carro: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar

Vendas.

--Vende-se um dos dous engenhos, Telha e Triumphos, sitos na freguezia de Serinhãem, com bastante terra e muito productiva para criar grandes safras: ambos bons d'agoa, por serem copeiros, e distam do embarque duas legoas: a tratar com o proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcanti, ou com Antonio de Silva Gusmão, na rua Imperial, do Aterro-dos-Afogados.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 40 annos, lava de sabão, he mariscadeira, fateira, e que tambem serve para o serviço de campo; sem vicios nem achaques: vende-se por necessidade: em Olinda, rua do Amparo, sobrado junto a padaria.

-- Vendem-se 12 escravos moços, de bonitas figuras; um optimo moleque oleiro; um dito que cozinha o diario de uma casa, de 22 annos; um dito carreiro; um moleque de 10 annos; 3 negrotas de 14 annos; 4 escravas muito lindas, que cosem, engommam e cozinham o diario de uma casa; 2 orgãos contendo varias peças de musicas; 2 fardas de guarda nacional; uma espada; duas bandas em bom estado, talim e cananas: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cozinha, cose e faz todo o serviço de uma casa com perfeição, reunindo a tudo isto boa conducta; um mulatinho de 11 annos, muito habilidoso, e que he proprio para aprender qualquer officio; oculos para todas as idades, recentemente chegados da Allemanha, que he aonde ha os melhores oculistas: na rua larga do Rozario, n. n. 35, loja.

470,000 rs.

Vende-se um pardo de 18 annos pouco mais ou menos, optimo para bulieiro, e com principios de sapateiro, pelo diminuto preço acima.

--Na rua do Trapiche, n. 8, no escriptorio de Henry Forster & C., nestes dous dias, vendem-se dous cavallos capados e 108 mulas, vindas de Buenos-Ayres na barca americana *Mushingam*: as pessoas que os pretender, dirijam-se a mesma casa.

—Vende-se a falla do throno no anno de 1850, analyse ao discurso da corôa e toda a discussão do voto de graças: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Novo riscado monstro.

Vende-se, na rua do Queimado, loja n. 19, riscado monstro de listras azues, muito proprio para jaquetas e palitós, a 240 rs. o covado; cistorim de listras com differentes côres, para o mesmo effeito e para calças, a 160 rs. o covado.

-- Vendem-se varreduras para porcos: a 1,280 rs. o alqueire: no cáes do collegio, a tratar com Joaquim José Catraeiro.

Bicos baratos.

Na rua do Quimado, loja n. 19, vendem-se bicos com tres dedos de largura, a 140 réis a vara: na mesma loja vendem-se córtes de cassa chita muito finos, a 2,500 rs.; chitas escuras e fixas para cobertas, a 200 rs. o covado; ditas escuras tambem fixas para vestidos, a 160 rs. o covado, e a 6,000 rs. a peça; meias para meninas, a 160 rs. o par, e para meninos a 60 rs.; luvas brancas de algodão para homem a 100 rs.

Para quem precisar.

Vende-se um braço de balança com correntes e conchas, um terno de pesos de bronze de meia arroba a meia quarta, uma balança com marco para rapé, um terno de medidas para liquido, um dito para seccos, um caixão com seus competentes vidros, uns fortes candieiros, duas pipas que teem servido de deposito de ago'ardente, 2 balcões, uma quartola para azeite de carrapato: na rua da Senzalla-Velha, taberna n. 15.

-- Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Pontes & Sampaio, n. 56, vendem-se duas pretas crioulas, sendo uma de 15 a 16 annos, com algumas habilidades, e outra de 18 a 19 annos, que cozinha, lava o engomma perfeitamente.

-- Vende-se um elegante bote, feito em Inglaterra, de 13 pés de comprimento, novo e bem construido, com pregos de cobre, mastro, velas, etc.: quem o pretender, dirija-se ao Sr. Bernardo estivador, em Fóra-de-Portas, ou á rua do Trapiche-Novo, numero 12.

Riscados imperiaes.

São chegados os novos riscadinhos de quadros miudos, o mais fino possivel e dos melhores desenhos, intitulados imperiaes, proprios para vestidos e roupões para senhora e menina: na rua do Queimado, loja dos barateiros, n. 17, a 320 rs. o covado: dão-se as amostras com o competente penhor.

--Vende-se um mulatinho de 12 annos, com principios de sapateiro, e que he proprio para qualquer officio, ou mesmo para pagem: na rua do Amorim, n. 33.

-- Ainda existem algumas enxadas calçadas de aço para se venderem: na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

-- Na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se ricas espadas prateadas, tanto de roca como sem ella.

-- Vendem-se rodas de arcos de páo para pipas e barricas, chegadas ultimamente do Porto, por preço muito barato: na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas e sem defeitos.

Vendem-se novas alpacas de cordão de lãa com differentes côres e muito modernas, proprias para casacas e palitós, a 800 rs. o covado; ditas de seda muito bonitas e bons padrões, sendo tambem proprias para vestido de luto aliviado, a 800 rs. o covado; ditas pretas de lãa muito finas, a 800 rs. o covado; córtes de lãa para vestido, com 16 covados, a 4,500 rs.; ditos de lãa e seda, muito finos e de bom gosto, com 11 covados e meio, a 6,500 rs.; ditos de chita chineza muito fina, com optimo padrões, côres fixas e chegados ultimamente, a 3,400 rs.; brim pardo trançado de linho para calças, a 1,400 rs. o córte; dito de quadros azues, a 1,000 rs. o córte de calças ou jaqueta; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas por muito commodo preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se uma preta que cose, engomma e cozinha; dous pardinhos, um de 11 annos, e o outro de 6: todos muito em conta: na rua do Fogo, n. 23

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, em saccas de estopa e algodão, a 2,500 rs. a sacca: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64, que foi do fallecido Braguez.

Arroz de casca a 5,200 rs. a sacca:

vende se na rua do Amorim, n. 35, armazem do Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Cera em velas do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro; sortimento a vontade do comprador, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Vendem-se, por preço commodo, os seguintes objectos em bom estado, que se pódem ver no Forte-do-Mattos, prensa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, e tratar na mesma, ou na rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 13, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde:

2 vergas de gavia;
2 ditas de joanete;
2 ditas de sobre;
Pannos de cutello, carangueija, suriolla, juba e fuzo, mastereos de joanete e moxo;
2 camarotes com 4 belixos;
1 escada de madeira e ferros de bronze para portoló;
1 signo pequeno;
1 roda de leme com chapas de latão;
1 cabrestante de patente;
1 bolinete;
120 braças de corrente, juntas ou separadas,
2 ferros de muito bom tamanho;
1 ancorote;
2 joanetes;
1 gavia;
1 bujarrona;
1 giba;
1 vela de estaes;
Cobre velho de forro;
Cabos alcatroados para troço, que, pelo bom estado em que estão, pódem ainda servir;
Panno velho de velas para forro, moitões, cardenaes, patollas para ferro, e outros objectos miudos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Novidade.
A 1,000 rs. o covado.

Na loja dos barateiros da rua do Queimado, n. 17, vendem-se casimiretas de lãa, pretas e de côres, proprias para calças e palitós para homem e meninos, a 1,000 rs. o covado.

Pechincha para os bahuleiros.

Vendem-se chitas proprias para forros de bahús por estarem fracas, a 3,500, 4,000 e 5,500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vendem-se cigarros de palha de milho, bons, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

He cozinheiro e moço de navio.

Vende-se um preto moço, de boa figura, e que ja anda embarcado ha 2 annos: na rua Direita, n. 93, primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das duas ás 4 da tarde.

-- Vende-se farinha de Philadelphia pelo barato preço de 8,000 rs. a barrica; graxa em barricas de n. 96; barris com breu; presuntos americanos; bolacha americana, propria para rancho de navio; papel almaço florete e de machina; banha de porco; e muitos outros generos por preço rasoavel: na travessa da Madre-de-Deos, n. 9, acharão com quem tratar.

Cassas pretas a 140 rs. o covado.

Vende-se cassas pretas de muito bom gosto a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a cadeia.

A 2,400 rs.

No armazem da rua do Rangel, n. 36, vendem-se saccos com milho, pelo diminuto preço acima. Adeverte-se serem saccas grandes.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

Preços nunca vistos.

Vendem-se cassas de côres fixas, a 240 rs. o covado; cambraia de seda, a 200 rs. o covado; chitas pretas finas, a 160 rs.; chales de lãa, a 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos com franja, a 1,000 rs.; ditos meios chales, a 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs. o par; franklin preto e de côres, a 500 rs. o covado; luvas de seda para senhora, a 320 e 500 rs. o par; ditas de pellica para homem, a 160 rs. o par; lenços de seda e de setim para gravata, a 500 e 640 rs. cada um; bicos de seda e de linho, largos, a 320 e 500 rs. a vara; chapéos rapsdos e de castor, a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. cada um; ditos de sol, a 2,800 e 3,000 rs.; colletes de gorgurão, setim e velludo, a 1,600, 2,000 e 2,500 rs. cada córte; e outras muitas fazzendas: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Bom e muito barato.

Os proprietarios da loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, desejando ultimar a venda das fazendas abaixo mencionadas, resolveram vende-las pelos seguintes preços:

Córtes de calças de brim branco de puro linho a	1,760
Ditos de dito amarello, a	1,440
Ditos de dito de côres, a	1,440
Ditos de lãa imitando casimira, a	1,600
Alpaca preta fina, o covado a	900
Córtes de vestidos de chita preta com 14 covados, a	2,000
Ditos de cassa de côres, a	2,000
Ditos finos, a	2,400
Ditos de cambraia de listras de côres fixas, a	2,600
Sarja de lãa lavrada preta, o covado a	560
Lenços de seda de côres, a	640
Cobertores de algodão encorpados para escravos, a	640

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias, vende-se

riscado francez de quadros escuros, fazenda muito fina e fixa, pelo barato preço de 200 rs. o covado; peças de esguião de algodão de 5 palmos de largura e com 10 varas e meia, a 3,200 rs. a peça, e a 320 rs. a vara.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se botões de Pedro II; ditos amarellos de bom gosto para casacas; ditos para marinha; ditos para o estado maior; ditos de libré de pagem; ditos pretos de diversas qualidades, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 2 bonitos pretos de 25 annos, muito bons ganhadores de rua; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha perfeitamente, faz doce e cose; 3 ditas muito moças, com algumas habilidades, e que são muito boas quitandeiras; uma parda de 25 annos; uma preta de meia idade, que se vende muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se gravatinhas de setim para senhora, a 1,000 rs.; luvas de torçal, feitas em Lisbôa; capotinhos de filó de linho; bicos de todas as larguras; bicos do Porto; e fitas de velludo.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos por ser muito forte, com algum toque de mofo, a 2,500 rs.; e varejado, a 140 rs.; peças de chita com algum sujo, a 4,000: na rua larga do Rozario, n.--por cima da padaria do Sr. Valença.

Vende-se um sitio com excellente casa de vivenda, cocheira que accommoda 30 cavallos, e carros: o sitio he cercado de cerca nativa, tem grande extensão de terreno proprio para toda e qualquer plantação, com 150 pés de coqueiros que dão fructo, e mais arvoredos uteis, duas cacimbas d'agoa de beber e mais bemfeitorias que com a vista o pretendente se agradará: no Aterrinho-do-Giquiá, n 128.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se lãas de côres para bordar; toucas e capotinhos de lãa, proprios de meninos; chapéos brancos de mola, a 5,000 rs.; ditos de côres para meninos; oleados ricos para mesa.

-- Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, um pequeno habito da Rosa, proprio para casaca, por 14,000 rs.

-- Na loja franceza na rua Nova atraz da matriz, tem bonitos jarros de porcellana, lanternas de pé de vidro, ditas de casquinha inglezas, ditas fracnezas, candieiros para sala, ditos de latão para estudantes, bengalas de cana, bandejas finas, chapéos de sol de seda de côres para homem, fundas para os quebrados, chapéos francezes de bonitas fórmas, lenços de seda de 1,000 rs. até 5,000 rs. para senhora e homens, ditos de morsulina, e outras muitas fazendas: sapatos de duraque de côres para senhora a 800 rs., ditos de côro de lustro a 2.000 rs. Assim como roga aos seus devedores que lhe vam pagar, para não mandar tantas vezes os seus caixeiros em suas casas.

Na rua do Queimado, n. 9,

acha-se á venda um completo sortimento de manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote ondeado e de listras; bem como de seda furta-côres, os quaes vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras aos compradores.

. Estão-se acabando.

Vendem-se córtes de fina casimira preta e de côres, pelo diminuto preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, n. 9.

-- Vendem-se 2 optimos escravos, por precisão, sendo um crioulo de 22 annos, bom sapateiro, e o outro bom carreiro, de nação Congo, de 33 annos: na rua larga do Rozario, n. 52, no segundo andar do sobrado da esquina.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 8 a 16 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 2 pardos de 20 annos, sendo um delles perito cozinheiro, bolieiro, empalhador, e de optima conducta; duas pardas de 18 annos, com habilidades; quatro pretas com algumas habilidades, de 14 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 3.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se vulantes, trinas, galões, espiguilhas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Folha de Flandres.

Em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35. ha um optimo sortimento de folha de Flandres, de todas as marcas, e a retalho por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se córtes de casimira preta, muito boa, a 5,500 e 10,000 rs.; panno preto, muito bom, a 3,200, 3,800 e 5,500 rs. o covado; córtes de collete de fustão, a 640 rs.; ditos de setim de côres, a 2,000 rs.; ditos de gorgorão, a 1,600 rs.; esguião de linho, muito fino, a 1,280 rs. a vara.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, continuam-se a vender peças com 20 varas de metim verde, azul, e côr de café, a 2,200 rs. a peça; panno de linho suisso com 25 varas, a 6,400 rs.; chales de seda, a 5,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 3,000 rs.; e outras muitas fazendas que se vendem sem limites de preço.

— Vendem-se procurações selladas, a 240 rs.; apudactas selladas, a 200 rs.: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Arroz pilado.

Continúa-se a vender o muito superior arroz pilado branco: na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados.

-- Vendem-se pilulas vegetaes de James Marison, ja bem conhecidas nesta cidade, pelas suas milagrosas curas: na rua da Cadeia do Recife, n. 48. casa de A. S. Corbett.

-- Vendem-se 3 duzias de costado de putumugú, madeira da Bahia, propria para construcções navaes e para mercenaria: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fórça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vende-se uma casa de pasto já bem afreguezada, em um dos melhores lugares desta cidade: vende-se por seu dono retirar-se para fóra da provincia: na rua da Senzalla-Velha, n. 84.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes da dita a 2,000 rs.; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, e 1,600 rs.; riscados monstros, a 200 rs. o covado; zuarte azul, a 200 rs. o covado; chitas, a 160 e 180 rs. o covado; fustão, a 640 rs. o córte; chales de tarlatana, a 500 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

A ellas, a ellas.

Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo dimiuuto preço de 2,000 rs. cada um: na rua do Queimado, n. 9.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Attendam e vejam!
Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim,

vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas, fazenda superior, a 1,600 rs.; panno mesclado com duas larguras, a 1,000 rs. o covado; panno fino preto, a 3,500 rs., proprio para casaca; córtes de cambraia, fazenda superior, a 2,000 rs.; cassa pintada, a 1,800 rs.; algodão trançado mesclado, proprio para escravos, a 180 rs.; chitas escuras para vestidos, 140 rs.; lindeza, a 240 rs. o covado; madapolão fino, a 4,000 rs. a peça; alpaca de algodão, fazenda larga, a 300 o covado; peças de bretanha de linho de rolo com 10 varas, fazenda fina, a 5,800 rs.; lenços de cassa para gravata, a 300 rs. cada um; e outras muitas fazendas por preço commodo, que se mostrarão ao freguez.

Garrafas vasias.

No armazem da rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se gigos com uma groza de garrafas cada um: tambem se vendem saccas com farelo com 3 arrobas cada uma, a 3,500 rs. a sacca.

Mantas

pretas de fino crepe, e tambem de côres para senhora e meninas, pelo barato preço de 800 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & C.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se esguião de algodão, fazenda de quatro palmos e meio de largura e fina, pelo barato preço de 320 rs. a vara; brim trançado branco muito encorpado e de listra ao lado, a 1,280 rs. o córte; dito de puro linho côr de ganga, a 1,600 rs. o córte; e um completo sortimento de fazendas por barato preço.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Cadeiras de balanço

muito commodas, e cadeiras de assento de palhinha, vendem-se por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann Irmãos

-- Vende-se uma preta moça, e sem vicios: na rua do Sebo, n. 15.

-- Vende-se uma escrava recolhida, de bonita figura, com 18 annos pouco mais ou menos, que engomma, cose e ensaboa: na rua principal de Fóra-de-Portas, n. 19.

-- Vende-se uma escrava de 18 annos, com muito bom leite para criar, não tem filho, e que engomma, cose e cozinha; uma dita com um filho de 10 mezes, e que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa; um escravo de 20 annos, de boa figura, e que he optimo para o serviço de campo e da praça: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

A elles antes que se acabem.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500, 3,000 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, feitos no paiz, a 2,500 rs.; sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se uma parda com uma cria de 6 mezes, a qual he moça e com habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Alegria, n. 9.

Escravos Fugidos

-- No dia 22 de abril, da rua da Cacimba, no Recife, fugio a preta Joanna, crioula, de 25 annos, cheia do corpo, barriguda; tem uma cicatriz no lado esquerdo da cabeça, em cujo lugar não tem cabellos: esta preta tem sido vista por differentes vezes na outra banda: quem a pegar leve-a a primeira venda, antes de chegar ao Hospicio, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 11 do proximo passado, uma preta de 30 a 40 annos, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne, andar atrapalhado, porque puxa por uma perna; he bastante desembaraçada no fallar, bastante ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça bem; sabe de quasi todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo matto, de cujo saber talvez se tenha servido para melhor illudir a vigilancia das autoridades, porque já de outra vez que fugio foi encontrada com um balaio de miudezas para com elle subir para o centro; chama-se Maria Joaquina; já foi escrava de um senhor de engenho, chamado Manoel Buarque; levou vestido de chita azul, panno da Costa, camisa de algodãozinho e mais uma trouxa com um vestido branco, uma saia preta de lila, um panno preto, um vestido de riscado escuro, um frasco d'agoa de Colonia, uma faca de mesa, de cabo branco, uma tigella pequena e uma colher de chá. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e outras quaesquer pessoas, que a apprehendam e levem-na á rua dos Quarteis, loja de miudezas, n. 22, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 20 de abril do corrente anno, do engenho Pimentel, comarca do Cabo, pertencente a Manoel da Rocha Guedes, um escravo crioulo, de nome Joaquim, alto, reforçado do corpo, côr fula, rosto comprido, cabeça pequena, pés um tanto apalhetados, pernas compridas, falla muito baixo; he muito callado, sem barba e com muito poucos cabellos no queixo; tem falta de dentes, perfeito de pés e mãos, de bonita figura; levou um quartáo ruço-sujo, de crinas e cauda cortadas, de 8 para 9 annos, com uma cangalha com capa de couro, uma viola branca já usada, de que não he máo tocador; desconfia-se ter ido para Piancó por já ter vindo preso de lá ha um anno e ter sido captivo de Antonio Gonçalves em Pedra-Tapada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho, que serão recompensados.

-- Fugio, da padaria da Passagem, na noite de 5 do corrente, um preto da Costa, ainda buçal, por não comprehender a lingoa portugueza; he alto, bastante cheio do corpo, olhos pequenos, dentes bem alvos, côr bastante preta; levou calças de riscado azul de algodão, camisa de algodão trançado branco, bonete de retalhos de chita, uma espingarda caçadeira e uma faca de trinchar: quem o pegar leve-o a dita padaria, que será gratificado generosamente.

Gratificação.

Fugio, da Cidade de Maceió, no passado abril, a escrava de nome Colêcta, do doutor José Tavares Bastos, e gratifica-se a sua apprehensão nesta praça, rua do Rangel, n. 36, segundo andar: signaes seguintes: crioula, moça, disfarçada, boa estatura, corpo espigado, peitos escorridos, e com visivel queimadura no rosto.

-- Fugio, do engenho de Tres-Boccas, no dia 17 de fevereiro passado, um pardo com os signaes seguintes: baixo, grosso, sem barba, de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos enroscados, olhos grandes e agaropados, bem feito de corpo, pernas e pés, nariz chato, beiços grossos, bocca regular e com todos os dentes; intitula-se forro, e como tal vem monido de um passaporte falso com o qual illudio as autoridades de Barra-Grande: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, em casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Fugio de bordo do patacho *Astréa* em 13 de fevereiro proximo passado um escravo marinheiro, de nome Joaquim, crioulo, he alto, tem barba por baixo do queixo, bexigoso, cheio do corpo e representa ter 40 annos, o qual consta que tem mãi na cidade de Olinda: tambem fugio de bordo do patacho *Dous-de-Março*, em 16 de abril corrente, um escravo marinheiro de nome Miguel, nação Mina, côr preta, estatura regular e cheio do corpo, representa ter 30 annos, levou vestido roupa de algodão usada e inculca-se ser forro, os quaes são de propriedade do Sr. Francisco da Silva Flores, negociante do Rio-Grande do sul. Pede-se a todas as autoridades policiaes a verificação de quaesquer escravos, que sejam capturados, e aos capitães de campo muito se recommenda sua captura, gratificando-se a quem os trouxer, na rua da Cadeia, n. 39, casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se os proprios, pelo primeiro com 100,000 rs. e pelo segundo com 50,000 rs, o que se garante pelo presente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850